

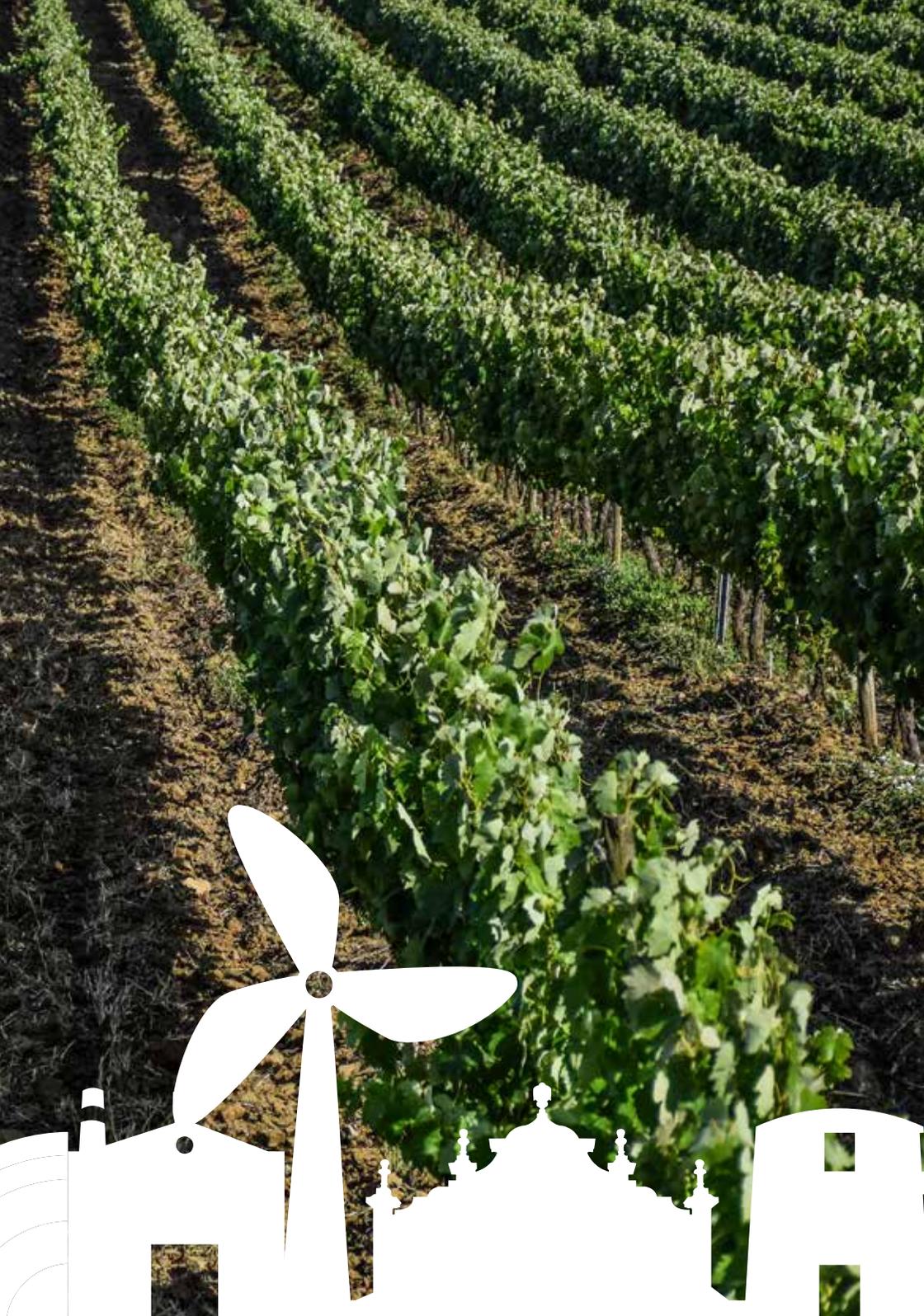


GUIA DO TURISMO

ARRUDA DOS VINHOS

2025





Edição Município de Arruda dos Vinhos

Textos Setor de Turismo | Unidade de Educação, Cultura, Juventude e Turismo

Fotografias Gabinete de Comunicação e Imagem

Design Gabinete de Comunicação e Imagem (Soraia Rodrigues)

Ano 2025



ÍNDICE

EDITORIAL	6
APRESENTAÇÃO DO TERRITÓRIO	8
PATRIMÓNIO E PONTOS DE INTERESSE	12
ROTAS E CIRCUITOS TURÍSTICOS	26
VISITAS GUIADAS	29
AUDIOGUIAS	31
PERCURSOS PEDESTRES	33
ENOTURISMO E GASTRONOMIA	36
OPERADORES TURÍSTICOS	38
INFORMAÇÃO E PLATAFORMAS TURÍSTICAS	40
EVENTOS ANUAIS	47



Editorial

Arruda dos Vinhos é um tesouro escondido às portas de Lisboa, localizado na região oeste, situado entre os concelhos de Sobral de Monte Agraço, Alenquer, Vila Franca de Xira, Loures e Mafra. Um destino turístico encantador apenas a 20 minutos da capital caracterizado por um cenário histórico, artístico, natural e paisagístico diferenciado. A terra da “Bruxa d’Arruda” combina o rural e o urbano, sobressaindo a tradição do vinho referenciada no topónimo. Um destino turístico único e cativante para todos os que procuram uma experiência autêntica.

Arruda dos Vinhos é, por excelência, “um Concelho com Passado, Presente e Futuro” e onde o turismo desempenha um papel crucial na economia local, gerando mais-valias inerentes, promovendo a dimensão cultural concelhia, nomeadamente etnográfica. Além disso, impulsiona o desenvolvimento de infraestruturas e a preservação de patrimónios naturais e culturais, contribuindo para o crescimento sustentável da região.

As Estatísticas do Turismo em Arruda dos Vinhos permitem perceber que a proveniência dos turistas, em 2021 (Fonte: INE), registou Portugal em primeiro lugar, a que se seguiu Espanha (como em anos anteriores), Brasil (pela primeira vez) e Alemanha e Reino Unido.

Conhecido pela sua rica herança histórica e beleza natural, o concelho tem o enquadramento perfeito para os amantes de vinho, gastronomia e cultura, desporto, lazer e aventura.

Um dos principais atrativos de Arruda dos Vinhos é, sem dúvida, a sua tradição vinícola. A região é famosa pela sua produção de vinho, com vários produtores vinícolas que oferecem degustações e passeios, permitindo aos visitantes explorar o processo de fabricação de vinhos locais. Os vinhedos verdejantes e as paisagens deslumbrantes tornam a experiência ainda mais memorável.

Aliada ao vinho, a gastronomia local é outra atração imperdível. Os restaurantes da região oferecem pratos tradicionais portugueses, onde os sabores genuínos são elevados pelos vinhos locais. Destaque, também, para a doçaria. A deliciosa Bruxa d’ Arruda, uma pequena torta de noz recheada com doce de ovos e coberta por um fio de chocolate é o seu porta-estandarte por excelência. Paladares regionais de qualidade rara, onde o bacalhau tem primazia e néctares únicos reconhecidos a nível nacional e internacional resumem muito bem o que pode esperar o visitante.

Além do vinho e da gastronomia, Arruda dos Vinhos oferece ainda um património histórico e cultural notável distribuído pelas quatro freguesias (Arruda dos Vinhos, Arranhó, Cardosas e S. Tiago dos Velhos) e que permite uma verdadeira viagem no tempo.

Imperdíveis são as visitas às Igrejas Paroquiais, o Chafariz pombalino (Imóvel de Interesse Público), uma passagem pelo Centro Cultural do Morgado, aproveitando para percorrer o antigo jardim e as salas de um solar setecentista e hoje Biblioteca Municipal Irene Lisboa. Uma palavra para os vestígios dos Fortes do Cego, da Carvalha e do Paço fruto do empenho da população na construção das estruturas militares que edificaram as Linhas de Torres.

Do ponto de vista religioso, durante o seu reinado D. Manuel I, em virtude de se ter instalado nesta vila, escapando de um surto de Peste que assolava Lisboa, em agradecimento à Padroeira, mudou a invocação de Santa Maria de Arruda para Nossa Senhora da Salvação a que são dedicados os festejos que decorrem anualmente em agosto, para além da romaria de N.^a Sr.^a da Ajuda para dar só alguns exemplos.

Sendo as atividades de Turismo Ativo importantes para o município aos amantes da natureza, Arruda dos Vinhos também proporciona oportunidades para caminhadas e passeios ao ar livre. Os arredores são repletos de trilhos e percursos naturais, ideais para os que pretendem explorar a beleza e diversidade natural da região. São possíveis passeios pedestres e de BTT, parapente, geocaching, o Circuito das Linhas de Torres e, ainda, desfrutar dos miradouros concelhios.

Ao longo das páginas seguintes é possível constatar a riqueza das propostas deste concelho. A sua diversidade espelha-se nos eventos proporcionados. A hospitalidade, o ambiente familiar do seu mercado oitocentista, a contemplação da paisagem onde a vista se perde e a excelência dos sabores tradicionais e endógenos, da gastronomia e vinhos, essas têm que ser verificadas no local, pessoalmente.

Fica, por isso, o convite: visite-nos!
Estamos à sua espera!

Carlos Alves

Presidente da Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos





APRESENTAÇÃO DO TERRITÓRIO

O **Município de Arruda dos Vinhos** apresenta um cenário **histórico, artístico, natural e paisagístico único** localizada a 30 km da capital e com cerca de 77,7 km² de território. Um documento de 1172 de doação da vila de Arruda à Ordem de Santiago, mandado lavrar por D. Afonso Henriques, parece constituir o documento oficial mais antigo encontrado até ao momento, no que respeita à “fundação” jurídica do Município.

No âmbito da Leitura dos Forais Novos, D. Manuel I atribuiu, em 15 de janeiro de 1517, o Foral à vila de Arruda. Terá sido ainda durante o seu reinado, que D. Manuel I, em virtude de se ter instalado nesta vila, “fugindo” de um surto de peste que assolava Lisboa, em agradecimento à Padroeira, mudou a invocação deste templo para a de **Nossa Senhora da Salvação** e terá mandado reedificar a Igreja, o que só viria a acontecer após a sua morte, entre 1525 e 1531.

Arruda dos Vinhos foi palco de diversos episódios marcantes na **História de Portugal, destacando-se a resistência à 3.ª Invasão Francesa a Portugal**, para a qual a população se empenhou na construção das estruturas militares que edificaram as **Linhas de Torres** e adotou a Política da Terra Queimada. Ainda hoje são perceptíveis **vestígios dos Fortes do Cego, da Carvalha e do Paço, Monumentos Nacionais**, no território do Município.

A **paisagem de contrastes vai encantar os amantes da natureza** com a possibilidade de percorrer os passeios pedestres, passeios BTT, geocaching e o Circuito das Linhas de Torres, a par da contemplação,

onde a vista se perde, nos miradouros concelhios.

A terra da “Bruxa d’Arruda” **é uma terra única onde o rural e o urbano convivem**, apenas a 20 minutos de Lisboa. Descubra o vasto património cultural existente nas quatro freguesias (Arruda dos Vinhos, Arranhó, Cardosas e S. Tiago dos Velhos) e visite as Igrejas Paroquiais e o Chafariz pombalino (Imóvel de Interesse Público), monumento icónico da urbanidade deste Vale Encantado. Uma visita a Arruda dos Vinhos não ficará completa sem uma passagem pelo **Centro Cultural do Morgado onde poderá viajar no tempo percorrendo o antigo jardim e as salas de um solar setecentista**, hoje Biblioteca Municipal Irene Lisboa.



POSTO DE TURISMO

No Posto de Turismo poderá obter informações sobre a oferta cultural e turística do território e adquirir alguns produtos regionais. Estão também disponíveis artigos de merchandising e publicações sobre o Município.

Esperamos por si!

Posto de Turismo de Arruda dos Vinhos

Centro Cultural do Morgado

2630 - Arruda dos Vinhos

263 977 035

turismo@cm-arruda.pt

3.ª a 6.ª: 9h00 às 12h30 / 14h00 às 17h00

sábado e domingo: 10h00 às 13h00 /

14h00 às 18h00

Encerra à 2.ª feira e feriados

Bruxas d' Arruda
Maria Olinda Munhoz
Marca Nacional n.º 574 514







PATRIMÔNIO E PONTOS DE INTERESSE

ANTIGO EDIFÍCIO DO GRÉMIO DA LAVOURA

O Antigo Edifício do Grémio da Lavoura situa-se na Rua Cândido dos Reis onde é possível vislumbrar a fachada e os elementos decorativos singulares.

ANTIGO EDIFÍCIO DOS PAÇOS DO CONCELHO

A Antiga Casa da Câmara e Cadeia, com torre sineira oitocentista e um sino quinhentista, está situada no núcleo antigo da vila, junto à Igreja Matriz.

AQUEDUTO

2

O percurso do aqueduto tem início na encosta junto ao Lugar da Mata, que existia desde pelo menos o século XVI para captação da água da nascente da Arca da Mata, a 3 quilómetros da vila, e do qual restam alguns vestígios preservados.

CAPELA DA CARVALHA

Situada no lugar da Carvalha, esta antiga capela dedicada a Nossa Senhora de Santa Ana, celebra festa em honra da sua padroeira no primeiro fim de semana de agosto.

CAPELA DE S. LÁZARO

A capela dedicada a São Lázaro é de origem setecentista, sendo propriedade da Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos. Foi erigida nas imediações da vila, associando-se a sua localização ao enterramento de leprosos nesta zona.

Por altura da Semana Santa, foi em tempos local de celebração de novena. Situa-se, hoje, numa das artérias principais da vila de Arruda dos Vinhos.

CHAFARIZ

1

No centro da vila de Arruda, impõe-se o Chafariz de três bicas que foi reconstruído em 1789, vindo substituir uma antiga fonte de pedra lavrada. No século XVIII, a coroa dedicou especial atenção à questão do abastecimento da água às populações, sendo que as construções decorrentes desta preocupação, quer por parte dos municípios ou dos nobres e eclesiásticos era, também, uma forma de reforço do seu poder, ao qual associavam a sua própria imagem, habitualmente através da exibição de brasões. Assim, a pedra de armas de Portugal, escudo de D. José, no coroamento do chafariz de Arruda dos Vinhos, denuncia uma possível colaboração régia na sua edificação. Consta que a reconstrução foi feita a expensas de Domingos Gambôa e Liz, natural da vila de Arruda, Cavaleiro Fidalgo da Casa Real e primeiro Deputado da Junta de Administração das Fábricas do Reino e Obras das Águas Livres. «O espaldar é seccionado por pilastras, encimadas por fogaréis assentes sobre bases piramidais. O remate contracurvado dos três panos converge, ao centro, no arco canopial que coroa e faz destacar o eixo do monumento. Este, é formado pela bacia e respectivas bicas, a que se segue um motivo vegetalista relevado ligando-se à pedra de armas, e terminando com a urna que remata o

arco. Acede-se à plataforma das bicas através de duas escadas nos extremos do chafariz, abrindo-se, entre elas, um amplo tanque retangular, antecedido, no alçado frontal, por um conjunto de pilares. A água que o abastece jorra de uma bica que se liga directamente à bacia superior.» (Inventário Património Monumentos Nacionais). A fonte de água que o abastecia nascia numa serra próximo do lugar da Mata, sendo conduzida por um aqueduto em arcadas, praticamente desaparecido. O Chafariz foi reconstruído após o terramoto de 1755 e é contemporâneo das Invasões Francesas, sendo palco de muitos acontecimentos históricos. Realçamos o episódio da Implantação da República Portuguesa, em que foi proclamada a República nos Paços do Concelho, situado frente ao Chafariz, para grande euforia do povo. E, num ato de derrube da Monarquia, foi desbastada a Coroa Real existente no espaldar do Chafariz. **Foi classificado como Imóvel de Interesse Público, em 2005, pelo extinto Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico – IGESPAR.**

ERMIDA DE NOSSA SENHORA DO MONTE

Situada sensivelmente no centro do vale de Arruda, sobressai, altaneira, a elevação da Senhora do Monte. No cimo a capela dedicada a Nossa Senhora do Monte Carmelo (N.ª Sr.ª do Carmo). Local aprazível para merendas de onde se deslumbra a característica paisagem de Arruda dos Vinhos. Várias são também as lendas que este local suscitou ao longo dos tempos. Todos

os anos, na Quinta-feira da Ascensão, inúmeros peregrinos se fazem ao caminho e sobem até à capela para rezar uma missa. Pelo caminho canta-se, contam-se histórias e apanha-se o ramo de espiga para trazer amor, sorte, saúde e pão para todo o ano.

ESCOLA CONDE FERREIRA 3

O Conde de Ferreira foi um grande impulsionador da instrução pública em Portugal, tendo deixado um legado para a construção e mobília de 120 escolas primárias para ambos os sexos em terras que fossem cabeças de concelhos, com planta semelhante e com habitação para o professor. Em resultado do legado, o Governo português resolveu regulamentar a forma de atribuição aos municípios das correspondentes dotações, por circular de 20 de Julho de 1886, do Ministro e Secretário de Estado dos Negócios do Reino. No total, foram construídas 91 escolas, existindo ainda 70 escolas em todo o país, com funções ou serviços diversos. A Câmara Municipal de Arruda declarou, directamente aos testamenteiros do Conde de Ferreira, a aceitação de subsídio no valor de 1200 réis do seu legado, em sessão de Câmara Municipal de 23 de Outubro de 1866, para a construção desta escola. Parte do edifício funcionou como estabelecimento de ensino até 2003, e desde 1999 é a sede da Junta de Freguesia de Arruda dos Vinhos. A inscrição de 24 de março de 1866 sobre a porta de entrada corresponde à data do falecimento do Conde de Ferreira.

1



2



3



FORTE DA CARVALHA

O Circuito de Arruda dos Vinhos é composto pelo Centro de Interpretação das Linhas de Torres, o Forte do Cego e Forte da Carvalho e integra o percurso da Rota Histórica das Linhas de Torres «Grandes Desfiladeiros», congregando as potencialidades histórico-culturais e ambientais inerentes às Linhas de Torres, com a gastronomia, vinhos e componente paisagística que caracteriza o concelho, como meio de promoção e desenvolvimento turístico.

Localizado junto à localidade da Carvalho, no ponto mais alto do concelho, protegia o Vale de Arruda juntamente com o Forte do Cego, permitindo fogo cruzado sobre o inimigo, em caso de tentativa de transposição.

Em termos defensivos, as canhoneiras possuíam um piso lajeado, sendo o terreno previamente preparado com enchimento de pedras ligado com argamassa. Apresentava igualmente Través construído em terra, que servia de proteção contra fogo inimigo.

No Forte da Carvalho encontrará ainda um observatório/interpretação da paisagem envolvente e poderá ainda usufruir de um baloiço de madeira, cuja vista se perde pelo território do Vale Encantando.

FORTE DO CEGO

Localizado à direita do desfiladeiro de Matos, era também designado de Forte de S. Sebastião, mas por se situar no Casal do Cego, local onde habitou a famosa Bruxa d' Arruda, passou a designar-se de Forte do Cego. Destinado a albergar um contingente

militar de defesa, este forte possuía um elaborado sistema de drenagem composto por uma conduta de escoamento de águas pluviais de modo a evitar acumulação de água no seu interior. Em termos defensivos, as canhoneiras possuíam um piso lajeado, sendo o terreno previamente preparado com enchimento de pedras ligado com argamassa. Apresentava ainda Través construído em terra, que servia de proteção contra fogo inimigo.

FORTE DO PAÇO

Localizado no alto de uma escarpa rochosa por cima da estrada de Arruda, coincide com o sítio arqueológico do Castelo, protegia a estrada de Arruda para Sobral de Monte Agraço em conjunto com o Moinho do Céu localizado à sua direita, e pelo forte da Caneira, à sua esquerda.

HOSPITAL E CAPELA DA MISERICÓRDIA

A origem deste edifício remonta a 1574, aquando da fundação da Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos, no âmbito da criação das Misericórdias, por desejo da rainha D. Leonor. Designava-se inicialmente Hospital do Espírito Santo, com administração de Provedor e Irmãos, por legado camarário. O edifício situa-se no Largo José Vaz Monteiro, possui hospital e capela setecentista de estilo Barroco e Rococó. Ao longo dos tempos, a capela sofreu várias alterações e, em finais do século XIX, possuía apenas uma nave, configuração arquitetónica que ainda hoje mantém. Na capela-mor pode

observar-se o retábulo de talha dourada e verde, datado dos finais do séc. XVIII e lambris de azulejos policromos, do século XVIII. Em destaque, encontra-se o Altar-mor, composto por uma grande vitrine com a imagem do Senhor Morto, em tamanho real.

IGREJA PAROQUIAL DE NOSSA SENHORA DA SALVAÇÃO

4

Após a reconquista da vila por D. Afonso Henriques, este templo, de raízes medievais, terá pertencido à Ordem dos Cavaleiros espatários de Santiago que edificou ou reconstruiu a igreja, pertença do padroado real e por doação ao prior do Convento de São Vicente de Fora.

No século XII, o rei D. Sancho I doou-a à Ordem de Santiago, ficando integrada no bispado de Lisboa juntamente com as igrejas sufragâneas a Óbidos. Segundo a tradição, no século XVI, D. Manuel I terá mandado reconstruir a igreja, danificada pelos anteriores terramotos, no seguimento da sua estadia em Arruda fugindo da peste, aplicando obras de reforma e ampliação, que culminaram no reinado de D. João III, como é o caso do portal manuelino, cuja data aparece no adro calçadado, 1531.

Em Ação de Graças pela família real ter saído ilesa da epidemia e a crença piedosa na milagrosa Santa originou a alteração do orago desta Igreja para o de Nossa Senhora da Salvação, celebrando-se festejos em sua honra a 15 de Agosto, até aos nossos dias. De planta longitudinal de influência mendicante, com três naves de cinco

tramos, apresenta alçado escalonado e cabeceira composta por abside e dois absíditos comunicantes, cuja cobertura das naves em madeira é do século XX.

A torre sineira quinhentista é quadrangular com sineiras polilobadas e rematada por coruchéu piramidal. O portal manuelino é o principal elemento de contemplação da entrada do imóvel, conjugando o arco canopial com cortina de decoração fitomórfica. Destacam-se ainda a coleção de pintura do século XVI e o conjunto azulejar do século XVI ao século XVIII.

Está classificada como Imóvel de Interesse Público desde 27 de março de 1944.

Visita guiada em vídeo:





IGREJA PAROQUIAL DE SÃO LOURENÇO DE ARRANHÓ

5

A Igreja de São Lourenço apresenta nave única suportada, podendo ainda observar-se uma torre sineira. A cabeceira é constituída pela capela-mor e dois altares colaterais. A capela-mor abre com dois arcos ligados e encimados por um nicho, o fundo é revestido de talha de madeira dourada (de construção recente, mas imitando um anterior destruído no fim dos anos 50) expondo, na parte superior, um crucifixo de grandes dimensões, ladeado pelas imagens de São Lourenço (padroeiro da paróquia) e de São Francisco de Assis. Uma grossa balaustrada fecha o presbitério. Na parte lateral do lado da Epístola existe um altar aberto na parede e

com nicho, dedicado a Nossa Senhora da Conceição. Do lado do Evangelho ergue-se um púlpito de pedra, servido por escada do mesmo material. Na mesma parede, ao fundo da igreja, aberto em capela, encontra-se o baptistério com pia central e um nicho com ícone representativo do Baptismo de Jesus. Na parede contrária, num altar idêntico venera-se Santa Catarina. Todo o perímetro interior foi revestido recentemente por um silhar de azulejos de padrão. O teto é revestido a madeira, com painéis retangulares pintados. O painel central representa o Santíssimo Sacramento. No fundo da igreja, sobre a porta principal, encontra-se o coro, construído em madeira policromada, assente, nos cantos, em capitéis de pedra

incrustados nas paredes e suportado, na frente, por duas colunas cilíndricas de pedra. A balaustrada frontal ostenta a data de 1755. As pinturas da parte inferior representam símbolos referentes a São Lourenço.

Visita guiada em vídeo:



IGREJA PAROQUIAL DE SÃO MIGUEL ARCANJO DE CARDOSAS

6

A Igreja de São Miguel Arcanjo, santo padroeiro da freguesia de Cardosas, situa-se num largo na parte sul da vila.

A igreja terá sido construída pelos moradores da freguesia, não se sabendo a data de construção.

Sabe-se que existia uma Ermida com uma capela, onde se dizia Missa aos domingos e dias santos.

A Igreja de uma só nave tem três altares, estando no principal a imagem do Sagrado Coração de Jesus. Ladeando o altar encontram-se as imagens de São Miguel Arcanjo e de Santo António com o Menino.

No altar do lado do Evangelho está, ao centro, Nossa Senhora da Saúde (imagem de vestir), ladeada pelas imagens de São Francisco de Assis e de Nossa Senhora do Rosário de Fátima. Sobre a mesa deste altar foi colocada uma pequena imagem recente de Santa Luzia. No altar do lado da

Epístola, encontra-se ao centro Nossa Senhora da Conceição (imagem de vestir), ladeada pelas imagens de São José com o Menino e de São Pedro, Apóstolo. Do lado do Evangelho, a meio da nave, podemos ver uma imagem do mártir São Sebastião, enquadrado por friso cerâmico monocromático verde. A nave é revestida por azulejos de esquema enxaquetado, a verde e branco (1580-1630).

No adro fronteiriço à Igreja, ergue-se um cruzeiro de pedra cuja inscrição data de 1724.



De origens afonsinas, não se conhece contudo, a data da fundação da igreja. Em virtude de não se realizar officio religioso na igreja, os habitantes de São Tiago iam todos os domingos participar nos officios divinos que se realizavam na Sé de Lisboa, e estes não se iniciavam sem terem chegado os “irmãos mais velhos e que vinham de mais longe” – os irmãos de São Tiago. Deste hábito, terá resultado o atual topónimo S. Tiago dos Velhos.

Existem duas imagens de São Tiago, uma a cavalo conhecida por “Cavaleiro” ou “Mata Mouros”, outra imagem do apóstolo a pé conhecida por “Santiago Peregrino”, com os respetivos distintivos: o cajado com a cabaça, o evangeliário e o chapéu de peregrino encimado com a vieira. A última encontra-se no altar-mor. Neste altar podem observar-se duas esculturas policromadas antigas: a Virgem e o Menino e de Santa Catarina de Sena. No altar lateral direito encontra-se uma imagem de Santa Luzia, de Nossa Senhora de Fátima e de Santo António com o Menino. Ainda no lado da Epístola está exposta a imagem São Francisco de Assis. No altar lateral esquerdo encontra-se uma imagem de Nossa Senhora da Conceição, configurada apenas pela cabeça e mãos e sustentada por uma armação (imagem de roca) e do Deus Menino (imagem de vestir de pequenas dimensões) e a imagem de São Sebastião mártir. A imagem do Sagrado Coração de Jesus encontra-se no lado do Evangelho.

Visita guiada em vídeo:



7



7



MEMORIAL AOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA

Inaugurado em 1929, este monumento foi erguido em memória dos combatentes do Concelho de Arruda que participaram e pereceram na Grande Guerra.

MOINHO DO CUSTÓDIO

Localizando-se a uma altitude de 275 metros, o Moinho do Custodio apresenta um discreto domínio sobre a paisagem, constituindo-se um verdadeiro miradouro natural.

MOINHOS DE VENTO

Elemento característico da ruralidade do concelho arrudense, S. Tiago dos Velhos possui um número significativo destes engenhos em bom estado de conservação. Para visitar o moinho de vento de A do Mourão contactar a Junta de Freguesia de S. Tiago dos Velhos:

219 681 730

freguesia@stiagovelhos.pt

SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DA AJUDA

O Santuário de Nossa Senhora da Ajuda situa-se na povoação com o mesmo nome e a ele recorrem milhares de fiéis, por ocasião das suas festividades que se realizam no dia 8 de setembro.

SÍTIO ARQUEOLÓGICO DO CASTELO

Situado junto ao Casal do Castelo, este povoado apresenta duas épocas de ocupação: Idade do Cobre e do Ferro. Constitui o mais antigo vestígio de ocupação humana no território que corresponde atualmente ao Concelho de Arruda dos Vinhos.

CASCATAS

Singular espaço de memória coletiva, as Cascatas são uma pequena queda de água, onde a natureza e a História correm lado a lado. As marcas indeléveis deixadas pelos povos que habitaram Arruda são ainda motivo de visita a este espaço.

CENTRO CULTURAL DO MORGADO

8

O Centro Cultural do Morgado situa-se no centro da vila de Arruda dos Vinhos, sendo dinamizado pelo Município de Arruda dos Vinhos desde 2007. Foi constituído após várias obras de requalificação de uma antiga quinta – Quinta do Morgado – adquirida pelo Município no início do séc. XX. O Centro Cultural do Morgado contempla diversos serviços culturais e um jardim setecentista muito aprazível, o “Jardim das Palavras”: Palácio do Morgado e Biblioteca Municipal Irene Lisboa, Centro de Interpretação das Linhas de Torres, Posto de Turismo, Galeria Municipal, Auditório Municipal, Oficina do Artesão, Serviço Educativo e Cultural e Jardim do Morgado.

CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DAS LINHAS DE TORRES (CILT) 9

Situado no Centro Cultural do Morgado, prima pela sua estrutura multifuncional, dando a conhecer o património do concelho associado às Linhas de Torres, afirmado a sua importância no contexto das Invasões Francesas.

Caracterizado por um design gráfico apelativo e contemporâneo, bem como pela interatividade, aborda o tema através de um discurso museográfico acessível aos diferentes públicos, estimula e convida o visitante a conhecer e desfrutar das estruturas militares do concelho – Forte do Cego e Forte da Carvalha – e da sua envolvente paisagística.

O Centro de Interpretação das Linhas de Torres em Arruda dos Vinhos, recebeu em 2011, uma Menção Honrosa para a melhor aplicação de gestão e multimédia, por parte da APOM – Associação Portuguesa de Museologia.



PALÁCIO DO MORGADO

Trata-se de um palacete setecentista de andar alto com frontaria aristocrática, rasgada por sete janelas de varanda, com Brasão de Armas, sobre a janela central. No seu alinhamento em anexo, uma capela com data de 1781, ocupa um terço da frontaria virada a nascente e confina com a Rua Cândido dos Reis (antiga Rua Direita). Estendem-se para sul, um vasto e bonito jardim e uma casa de âmbito rural, que confina com o chafariz, virado a nascente, e que data de 1789. Na fachada sul do Palácio, apresenta-se uma delicada escadaria rasgada, em leque, de um só vão, com acesso a um terraço resguardado com murete e bancos forrados a azulejo policromado da época. Neste nível cinco janelas, duas das quais de sacada, em alternância e equidistantes. A capela adjacente completa este verdadeiro espaço de representação social, o que resume o ideal de vida da nobreza setecentista. Esta capela é sem dúvida grande demais para Capela de Palácio, pressupondo uma utilização menos privada.

O trabalho de risco e orientação de construção do Palácio do Morgado atribui-se a Mateus Vicente de Oliveira, arquiteto português que nasceu em Barcarena em 1706 e morreu em Lisboa em 1785. Originalmente o solar "Palácio do Morgado" era essencialmente dividido em dois andares: o 1.º andar para residência do proprietário e rés-do-chão para serviços de apoio à casa e propriedade agrícola.

No andar nobre, com acesso através de uma escadaria interior, interligando átrio e pequeno vestíbulo, deparamo-

nos com três zonas distintas. A primeira trata-se de uma zona social, composta por sala de leitura, salão e sala de jantar de pé direito alto; na segunda zona encontramos a cozinha, sala de refeições, despensas, corredor e acesso ao piso superior; a terceira compreende: quartos de dormir, quartos de vestir e duas casas de banho de construção posterior.

PARQUE URBANO DAS ROTAS 10

Junto ao Rio Grande da Pipa, o Parque Urbano das Rotas é um espaço que contempla variadas espécies arbóreas e arbustivas, jogos de água, circuitos de manutenção, aparelhos de fitness e cafetaria.

No núcleo expositivo apresentam-se as rotas da Água, do Vinho e das Linhas de Torres.

JARDIM MUNICIPAL DE ARRUDA DOS VINHOS

Parque infantil, mini-campo de jogos, ciclovia, equipamentos de manutenção, campo de futebol, campo de ténis, campo de padel, café e espaço de lazer.

JARDIM PÚBLICO DE S. TIAGO DOS VELHOS

Zona de jardim, junto à Igreja Paroquial de S. Tiago dos Velhos.

PARQUE E CIRCUITO DE MANUTENÇÃO DE ARRANHÓ

Zonas verdes, espaço de lazer, parque infantil e circuito de manutenção.

PRAÇA DE TOUROS JOSÉ MARQUES SIMÕES

Situada no topo do Jardim Municipal, esta praça da primeira metade do séc. XX, reflete as tradições tauromáquicas do povo Arrudense e a sua ligação à festa brava.

MIRADOURO DA GIESTEIRA

Situado no lugar com o mesmo nome, este miradouro, a cerca de um quilómetro da vila, destaca-se pela vista que permite alcançar sobre o vale de Arruda dos Vinhos, destacando-se a Ermida da Nossa Senhora do Monte e a Cova do Gigante:

"Em tempos de que não há memória, a população do vale de Arruda vivia atormentada por um terrível gigante. Era tão grande e monstruoso que devorava tudo à sua volta de uma única vez, desde manadas de bois e ovelhas, às próprias pessoas que apanhava distraídas e tragava com crueldade. Depois palitava os dentes com os arados e dormia a sesta de barriga cheia. Ressonava de uma forma tão assustadora que as casas tremiam à sua volta. Era de facto uma criatura medonha e que não dava paz aos habitantes de Arruda.

Numa tarde de trovoada, uma velhinha do Lugar da Monteiroa saiu de casa para recolher o seu gado, quando foi surpreendida pelo temível Gigante que se preparava para comê-la. Sem outro recurso para se defender, ajoelhou-se, ergueu as mãos e pediu intercessão aos Céus. Nesse mesmo momento, o Gigante foi fulminado por um raio. Devido ao seu tamanho,

a população não podendo remover o corpo pestilento do lugar, cobriu-o rapidamente com cestos de terra até ganhar a forma de um monte alongado, semelhante a uma grande sepultura. Assim surgiu a Cova do Gigante."

MIRADOURO DAS CARDOSAS 11

Este miradouro permite uma visão panorâmica de inegável beleza sobre o vale de Arruda e a Cova do Gigante (monte que deu origem a uma secular lenda), permitindo alcançar nos dias de céu limpo o maço de Montejunto. O espaço está equipado com aparelhos de fitness, permitindo aliar o desporto ao lazer.



CIRCUITO DA VILA

A vila de Arruda dos Vinhos apresenta um conjunto de património edificado notável. Partindo do Chafariz pombalino de 1789 siga até à Igreja Matriz de Arruda dos Vinhos, classificada como Imóvel de Interesse Público desde 27 de Março de 1944. À saída contemple o edifício do Antigo Paços do Concelho. Termine o circuito no Centro Cultural do Morgado onde poderá vislumbrar um antigo solar setecentista, Palácio e Jardim do Morgado, atualmente Biblioteca Municipal Irene Lisboa.

Duração aproximada: 2h

Engloba a visita ao Chafariz, Igreja de Nossa Senhora da Salvação (Matriz de Arruda dos Vinhos), Antigo Edifício do Paços do Concelho, Biblioteca Municipal Irene Lisboa, Jardim e Palácio do Morgado.

CIRCUITO DAS LINHAS DE TORRES

As Linhas de Torres, construídas a Norte de Lisboa após o fim da 2.ª invasão francesa entre 1809 e 1810, por ordem de Wellington, general do exército inglês, tinham como função a defesa de Lisboa de uma 3.ª invasão.

Aproveitando os obstáculos naturais da região, foram construídos fortes, redutos e baterias, formando no seu conjunto as “Linhas de Torres”.

Duração aproximada: 3h

Engloba a visita ao Centro de Interpretação das Linhas de Torres, Forte do Cego e Forte da Carvalha.

CIRCUITO DO AZULEJO

Uma viagem agradável por vários séculos de história do azulejo em três ambientes distintos: do luxuriante jardim do palácio do Morgado, Capela e interior do Palácio Morgado, atualmente Biblioteca Municipal Irene Lisboa, ao vasto acervo de azulejaria da Igreja Igreja de Nossa Senhora da Salvação - Matriz de Arruda dos Vinhos.

Venha descobrir o encanto do pequeno quadrado de barro vidrado e deixe-se envolver pela história que o azulejo tem para contar.

Duração aproximada: 2h

Engloba a visita às coleções de azulejos da Igreja de Nossa Senhora da Salvação (Matriz de Arruda dos Vinhos) e do Palácio, Capela e Jardim do Morgado.

ROTA DAS IGREJAS

As igrejas, capelas e santuários são uma marca constante do património edificado do concelho. Arruda dos Vinhos apresenta um conjunto notável de monumentos religiosos, cuja arquitetura e respetivos objetos artísticos se revelam meritórios de uma demorada visita.

São quatro as igrejas que integram a Rota das Igrejas de Arruda dos Vinhos.

Duração aproximada: 3h

Engloba visita à Igreja de Nossa Senhora da Salvação (Matriz de Arruda dos Vinhos), Igreja Paroquial de São Lourenço em Arranhó, Igreja Paroquial de São Miguel Arcanjo em Cardosas e Igreja Paroquial de S. Tiago dos Velhos.

ROTA DA ÁGUA

O vasto património natural e cultural assente no abastecimento de água é uma marca da ligação ancestral de Arruda dos Vinhos aos sons tranquilizantes que refrescam a história e as estórias da região.

Esta rota que se constituiu através do rico património natural e edificado convida a seguir a senda da água através dos seus troços, ora mais estreitos, ora mais largos, apreciando a própria toponímia concelhia evocativa da forte presença dos equipamentos hídricos que abasteceram, e ainda abastecem em alguns casos, a população arrudense.

Duração aproximada: 3h

Engloba visita ao Parque Urbano das Rotas, Fontanário da Rua Cândido dos Reis, Lavadouros Públicos, Cascatas, Fonte do Jardim do Palácio do Morgado, Chafariz e Antigo Aqueduto.

ROTA LITERÁRIA IRENE LISBOA "VOLTAR ATRÁS PARA QUÊ?"

Irene Lisboa é, sem dúvida, a maior referência literária deste particular território.

Partir de Arranhó - a freguesia do seu nascimento, através do contacto próximo com objetos e memórias da sua vida - ou de Arruda dos Vinhos - a sede do concelho da sua naturalidade, mais concretamente a biblioteca que tem o seu nome -, ou deambulando ainda, aqui e ali, pelas terras vizinhas de Sobral de Monte Agraço, constituirá certamente uma experiência única, pisando terras, absorvendo aromas, engolindo horizontes, registando

diferentes formas e colorações, tudo afinal tão próximo e tão distante das impressões registadas pela escritora nos diferentes tempos e lugares.

Duração aproximada: 3h

Engloba a visita a vários pontos no Concelho de Arruda dos Vinhos e Sobral de Monte Agraço, Biblioteca Irene Lisboa e Espaço expositivo da Junta de Freguesia de Arranhó.

Consulte os folhetos de informação turística aqui:





VISITAS GUIADAS

A Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos disponibiliza, aos interessados, a possibilidade de **realização de visitas guiadas ao património Arrudense**.

Aceite este nosso convite, **esperamos por si**.

Grupos		Dia útil	Aos fins de semana e feriados acresce
Circuito de 2h	Até 25 pessoas	38,99€	9,13€
	De 26 a 50 pessoas	65,99€	18,24€
Circuito de 3h	Até 25 pessoas	58,31€	13,68€
	De 26 a 50 pessoas	98,85€	27,33€

Preços a aplicar por grupo. Grupos com mínimo de 10 pessoas. Particulares sob consulta.

Centro Cultural do Morgado Serviço Educativo e Cultural

Largo Miguel Bombarda
2630 Arruda dos Vinhos
263 977 035
servicoeducativo@cm-arruda.pt

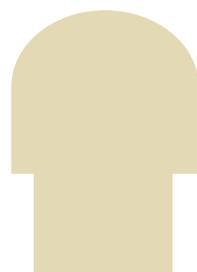
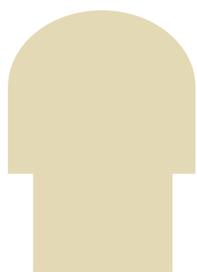
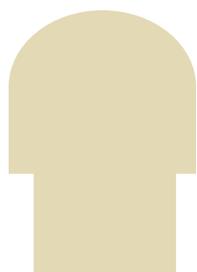
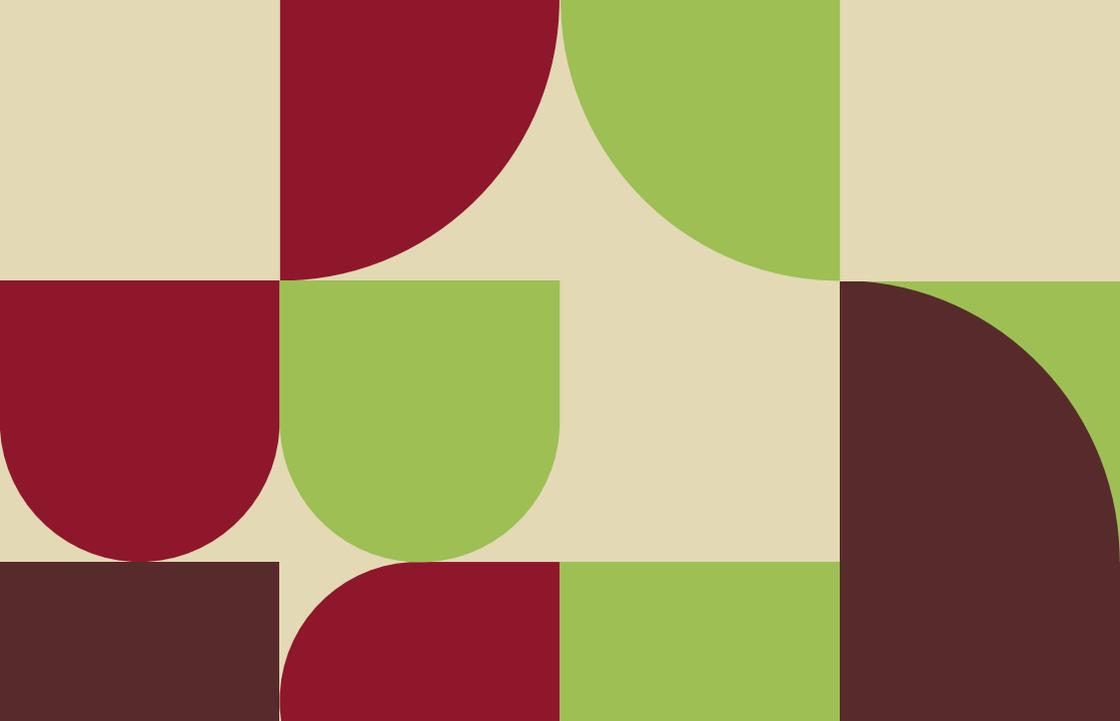
2.ª a 6.ª: 9.00h às 12.30h – 14.00h às 17.00h

Sábado e domingo funciona no Posto de Turismo: 10.00h às 13.00h – 14.00h às 18.00h

Encerra aos feriados.

Marcação de visita guiada online:





AUDIOGUIAS

O percurso turístico audioguiado **Circuito da Vila** contempla oito pontos de interesse da vila de Arruda dos Vinhos: **Escola Conde Ferreira, Antigo Paços do Concelho, Igreja Matriz de Arruda dos Vinhos, Palácio e Jardim do Morgado, Chafariz, Hospital e Capela da Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos, Memorial aos Combatentes da Grande Guerra e Antigo Aqueduto.**

O Forte da Carvalha e o Forte do Cego integram o percurso audioguiado **Circuito das Linhas de Torres em Arruda dos Vinhos.**

A Rota das Igrejas está disponível nos percursos audioguiados do Município de Arruda dos Vinhos e convida a visitar **Igreja de Nossa Senhora da Salvação (Matriz de Arruda dos Vinhos), a Igreja Paroquial de São Lourenço em Arranhó, a Igreja Paroquial de São Miguel Arcanjo em Cardosas e a Igreja Paroquial de S. Tiago dos Velhos.**

Os audioguias estão disponíveis em **português, inglês e francês** e estão acompanhados por um mapa com a localização de todos os pontos turísticos.

Programa a sua visita e descubra os locais e pontos de interesse acompanhados de uma breve descrição histórica e patrimonial.

Os audioguias estão disponíveis no Posto de Turismo:

3.ª a 6.ª: 9h00 às 12h30 / 14h00 às 17h00

sábado e domingo: 10h00 às 13h00 / 14h00 às 18h00

Encerra à 2.ª feira e feriados

Caução

No ato de aluguer do equipamento (3€ por equipamento), e antes de qualquer utilização, o utilizador deverá entregar, a título de caução, o montante de 20,00€, o qual será restituído após cessar a utilização do audioguia e demonstrando-se a boa utilização do mesmo, sem danos para este.





PERCursos PEDESTRES

PERCURSO PEDESTRE “POR SERRAS DE AL-RUTA” - PR1

Trata-se de um Pequena Rota cujo âmbito do percurso é ambiental, desportivo, cultural e turístico. Com um grau de dificuldade médio e durante aproximadamente 4 horas serão percorridos 13 quilómetros, recomendando-se cuidados e normas de conduta específicas.

O ponto de partida e chegada é no Jardim do Palácio do Morgado, no Centro Cultural do Morgado. Seguindo o trilho e no Concelho de Arruda dos Vinhos poderá visitar vários pontos de interesse: Jardim Histórico do Morgado, Chafariz Pombalino, Jardim Municipal, Praça de Touros José Marques Simões (século XX), Quinta de S. Sebastião, Forte do Cego (obra militar n.º 9 - Monumento Nacional), Forte da Carvalha (obra militar n.º 10 - Monumento Nacional), Capela de Santa Ana, para além dos muitos outros pontos de interesse que poderá conhecer após a sua caminhada: Miradouro da Giesteira, Rio Grande da Pipa, Quinta e Capela dos Corações, Escola Conde Ferreira (1866) e a Igreja Matriz de Arruda dos Vinhos. Visite o Posto de Turismo e informe-se sobre este Concelho.

Informações em:



PERCURSO PEDESTRE “PELOS CAMINHOS DO MOINHO DO CUSTÓDIO” - PR2

Elevada a vila a 4 de junho de 1997, Arranhó oferece o que de melhor tem a pacatez própria dos locais mais rurais associando a paisagem em perfeita harmonia com a natureza e o património.

As características rurais da freguesia resultam na combinação perfeita de aromas e sabores únicos da cozinha local. Em Arranhó, a gastronomia é rica e variada pelo que se recomenda uma visita à restauração local para apreciar os pratos e iguarias com que se pode deliciar.

Visitar Arranhó é viajar na História, onde o património é sui generis e a paisagem é de prender a respiração de tanta beleza. Muito haverá a descobrir, a ver e a sentir em Arranhó.

Os pontos de interesse em Arranhó são diversificados, envolvendo espaços naturais, património edificado classificado como monumento nacional e sítios de valor arqueológico.

Informações em:

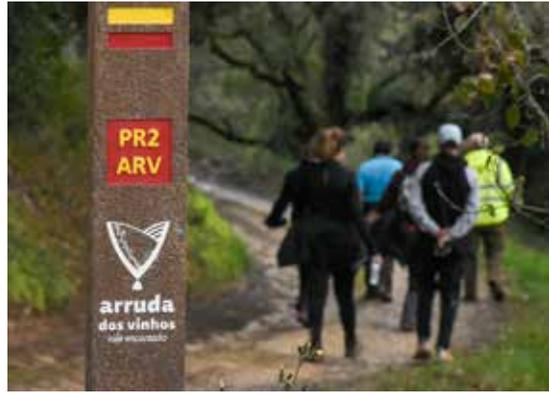


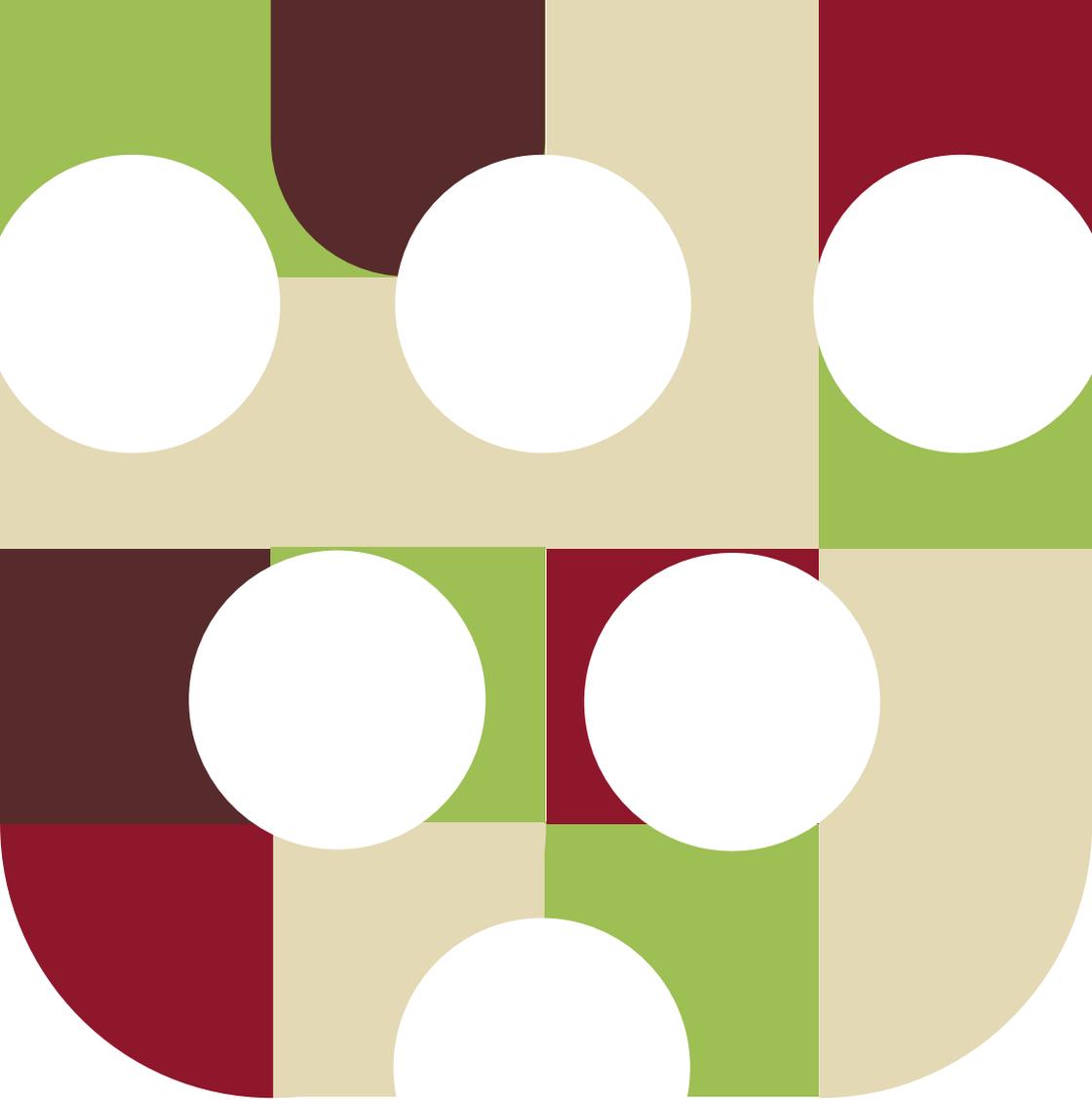
GRANDE ROTA - GR30 (TROÇO DE ARRUDA DOS VINHOS)

O Município de Arruda dos Vinhos integra a Rota Histórica das Linhas de Torres, promovendo o património das Linhas de Torres associado ao bem-estar e lazer de quem nos visita. Sendo as Linhas de Torres um conjunto de fortificações militares, que em muito contribuíram para a atual constituição da Europa, protegendo o reino de Portugal na 3.ª Invasão Francesa em 1810, situado em zonas rurais e elevadas, destacam-se as paisagens agrícolas e florestais que convidam ao contacto com a natureza.

Este troço concelhio da Grande Rota das Linhas de Torres atravessa o Município de Arruda, por caminhos em tempos percorridos a cavalo pelas tropas aliadas, incluindo alguns fortes que integram a 1.ª linha defensiva da capital. Durante cerca de 11 quilómetros, o grau de dificuldade deste percurso é médio/elevado e o seu âmbito é ambiental, cultural e desportivo.

Informações em:





ENOTURISMO E GASTRONOMIA

Como o próprio topónimo invoca Arruda dos Vinhos é um território vinhateiro por excelência com forte tradição vitivinícola onde os diversos produtores elevam os seus hectares de vinha plantada para que possa descobrir e degustar os vinhos deste Vale Encantado, muitos deles medalhados a nível nacional e internacional.

Arruda dos Vinhos integra a zona de Denominação de Origem Controlada – DOC Arruda, onde várias quintas e adegas abrem as suas portas para que os visitantes possam ser transportados para eras remotas, percorrendo montes e vales do concelho observando os testemunhos indeléveis da passagem dos povos.

O “menu” que se apresenta dá a conhecer o sabor dos pratos tradicionais locais e dos produtos endógenos. Estas especialidades notáveis que aguçam o apetite são fruto de uma escolha criteriosa das matérias-primas que fazem de Arruda dos Vinhos um local de repetidas passagens gastronómicas, desde a genuína tasca até ao restaurante mais elaborado.

Em Arruda dos Vinhos, o Bacalhau é o rei e a Galinha a rainha das ementas gastronómicas, sendo este território conhecido e afamado pelo Bacalhau de referência do Oeste, mas não só! O Município de Arruda dos Vinhos aposta na **promoção enogastronómica** do seu território através da organização e divulgação de **quatro Mostras Gastronómicas anuais**, onde a gastronomia é particularmente apreciada na companhia dos bons vinhos

arrudenses: em maio, a **Mostra Gastronómica “Carnes de Capoeira”**, em junho e durante o Mercado Oitocentista, a **Mostra Gastronómica “Ementa Oitocentista”** e em outubro, tendo por mote o Dia Nacional das Linhas de Torres (20 de outubro), promove a **Mostra Gastronómica “À Mesa dos Generais”** conjuntamente com a Rota Histórica das Linhas de Torres e ainda a **Mostra Gastronómica “Festa da Vinha e do Vinho”** No **Festival do Caracol**, em junho, poderá provar vários pratos confeccionados com caracóis que vão desde a feijoada de caracol à espetada de caracoletas. A tradicional **Festa da Vinha e do Vinho**, que conta com mais de duas dezenas de edições, convoca à participação dos restaurantes do concelho e de outras regiões do país, a par dos produtores vinícolas da região. Destaque ainda para a doçaria primorosamente executada, a deliciosa **Bruxa d’ Arruda**, uma pequena torta de noz recheada com doce de ovos e coberta por um fio de chocolate ou os **Pastéis de São Lourenço**, pequenas queijadas de canela, mel e passas de uva, típicos da freguesia de Arranhó.





OPERADORES TURÍSTICOS

Agentes de Animação Turística



Produtores de Vinho e Enoturismo



Agentes de Viagens e Turismo



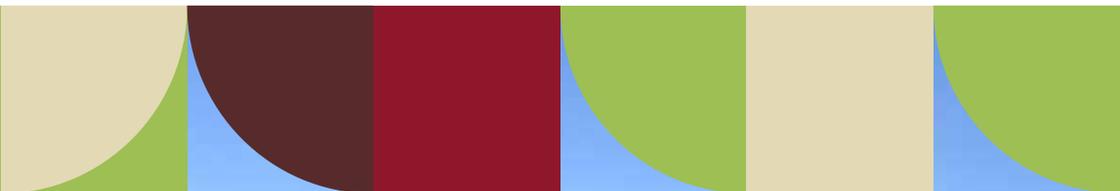
Produtores locais



Alojamento Local



Restauração





INFORMAÇÃO E PLATAFORMAS TURÍSTICAS

ENOTURISMO.PT

O portal Enoturismo.pt é um projeto da Associação de Municípios Portugueses do Vinho (AMPV) que, em parceria com a Associação das Rotas dos Vinhos de Portugal (ARVP), pretende criar a maior plataforma nacional e europeia de enoturismo.

O Município de Arruda dos Vinhos apresenta o Destino Enoturístico: Territórios, Vinhos e Gastronomia assim como as Experiências: Quintas e Adegas, Rotas e Roteiros e Sabores à Mesa.

Descubra mais em:



KIT DE INFORMAÇÃO MULTIFORMATO - PROJETO ACCESSTUR - CENTRO DE PORTUGAL

O projeto AccessTUR - Centro de Portugal é um projeto de promoção do turismo acessível e inclusão social, promovido pela Accessible Portugal, com o apoio da Turismo do Centro e das sete Comunidades Intermunicipais (CIM's) que compõem o território, através da: qualificação da oferta turística; qualificação da procura turística; desmistificação dos preconceitos e estereótipos sobre as pessoas com deficiência ou algum tipo de característica diferenciadora/necessidades especiais e

desenvolvimento do potencial turístico da Região Centro.

O Kit de Informação Multiformato do Município de Arruda dos Vinhos é composto por:

- Uma brochura com informação em Escrita Simples sobre o Portal Manuelino da Igreja Matriz de Arruda dos Vinhos;
- Informação impressa em Braille e imagens em 2D do Portal Manuelino da Igreja Matriz de Arruda dos Vinhos;
- Informação em LGP (Língua Gestual Portuguesa) do Portal Manuelino da Igreja Matriz de Arruda dos Vinhos;
- Placa A4 com imagem em 2D1/2 e Braille do Portal Manuelino da Igreja Matriz de Arruda dos Vinhos;
- Gravação de audiodescrição (num MP3) do painel de azulejos figurativos "S. Cristóvão" da Igreja Matriz de Arruda dos Vinhos.

Poderá ainda solicitar a utilização destas ferramentas durante as visitas guiadas aos circuitos turísticos de Arruda dos Vinhos.

Consulte o kit aqui:



LISBOA ROMANA | FELICITAS IULIA OLISIPO

Lisboa Romana é um projeto sobre a presença romana em Lisboa e na Área Metropolitana (AML), que pretende ser uma referência no âmbito da investigação e conhecimento relativo a este período, dando a conhecer ao público este património. Com o **objetivo de estudar, proteger e divulgar este património, o Município de Arruda dos Vinhos associou-se em 2018 ao projeto Lisboa Romana | Felicitas Iulia Olisipo**, um projeto que envolve uma rede metropolitana na região de Lisboa, que inclui, além do concelho de Lisboa, 20 outros municípios, assim como entidades públicas e privadas.

Conheça melhor este projeto e os 350 sítios arqueológicos romanos e os vários percursos de visita que constam do mapa iterativo, em Lisboa Romana | Felicitas Iulia Olisipo.

www.lisboaromana.pt



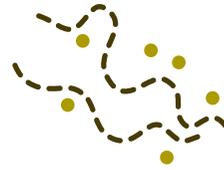
lisboaromanaLX



lisboaromana

LISBOA
ROMANA
FELICITAS
IULIA
OLISIPO

ROTA HISTÓRICA DAS LINHAS DE TORRES DE TORRES



Rota Histórica das Linhas de Torres

A **Rota Histórica das Linhas de Torres (RHLT) é constituída por um conjunto de seis percursos de visita e estende-se entre o oceano Atlântico e o rio Tejo**, atravessando o território de seis concelhos (Arruda dos Vinhos, Loures, Mafra, Sobral de Monte Agraço, Torres Vedras e Vila Franca de Xira), a que se juntaram recentemente Bombarral e Lourinhã.

Na proximidade de Lisboa, a RHLT integra um património militar de referência para a História da Europa. Os sítios e equipamentos que a constituem estão disponíveis ao visitante e contam a história da construção de um dos sistemas de defesa mais eficazes do mundo. Frente às Linhas de Torres, Napoleão conheceu a sua primeira derrota, em 1810, que haveria de se tornar definitiva com a batalha de Waterloo, em 1815. Hoje, estes sítios transformaram-se numa importante rota turístico-cultural.

A Rota Histórica das Linhas de Torres foi reconhecida, em 2011, pelo Turismo de Portugal com a atribuição do Prémio Requalificação Projeto Público porque: "(...) contribui para a valorização da

oferta da região e para a requalificação do património monumental com a recuperação de fortificações militares assim como de diversos circuitos que possibilitam ao turista conhecer melhor a região. (...) destacou-se igualmente pela qualidade do acolhimento uma vez que o acompanhamento é feito por técnicos especialistas (...). Merece igualmente destaque o desenvolvimento de parcerias com os diferentes agentes económicos, locais e regionais, nomeadamente ao nível da restauração e hotelaria e ainda as parcerias com as Câmaras Municipais envolvidas. Este projeto constitui-se como um fator importante para o desenvolvimento económico de cada Município e da região (...). Frederico Costa, Presidente do Conselho Diretivo do Turismo de Portugal.

Também em 2011, o Centro de Interpretação das Linhas de Torres em Arruda dos Vinhos, situado no Centro Cultural do Morgado, recebeu uma Menção Honrosa para a melhor aplicação de gestão e multimédia, por parte da APOM – Associação Portuguesa de Museologia.

A Rota Histórica das Linhas de Torres foi um dos 17 projetos vencedores do prémio Europa Nostra 2014, na categoria “Conservação”. Este prémio constitui uma distinção atribuída pela União Europeia e pela Rede Europa Nostra, no que se refere à preservação e defesa do património cultural Europeu, que vem reconhecer todo o trabalho conjunto desenvolvido pelos Municípios de Arruda dos Vinhos, Loures, Mafra, Sobral de Monte Agraço, Torres Vedras e Vila Franca de Xira, no que concerne à salvaguarda

e valorização do sistema defensivo conhecido por Linhas de Torres.

É membro da Federação Europeia das Cidades Napoleónicas desde 2018. A Rota Histórica das Linhas de Torres e o Centro de Interpretação das Linhas de Torres de Arruda dos Vinhos disponibilizam uma aplicação turística para Android e iOS.

A aplicação destina-se aos turistas que gostam de conciliar a informação com a comodidade de acesso simples e rápido a conteúdos turísticos.

A experiência está disponível em quatro idiomas: espanhol, francês, inglês e português e pretende apoiar os utilizadores na exploração das Linhas de Torres, de forma estruturada, pelos pontos de interesse e percursos turísticos temáticos, conciliando-os com sugestões de o que ver, o que fazer, onde comer e onde dormir, num território que se estende do oceano Atlântico ao rio Tejo, acerca de 30 km a norte de Lisboa.

O visitante vai conhecer a nossa mascote, que o acompanhará na sua viagem e lhe lançará alguns desafios!

Pode descarregar a app gratuitamente em:

Android/GooglePlay



iOS/App Store



Esta ferramenta foi produzida ao abrigo do projeto Comunidade e Turismo Sustentável da Rota Histórica das Linhas de Torres e apoiado pelo Turismo de Portugal.

Do projeto “Rede das Invasões Francesas em Portugal”, atualmente designado **Itinerários Napoleónicos**, ao abrigo do Programa Valorizar: Linha de Apoio à Valorização do Interior - Consórcio de 13 entidades (Almeida, Bombarral, Elvas, Lourinhã, Mealhada, Mortágua, Penacova e Rota Histórica das Linhas de Torres), cujo promotor foi a Comunidade Intermunicipal da Região Coimbra resultaram, entre outras, as seguintes experiências e ferramentas: o jogo Science4you “Napoleão Bonaparte: O Princípio do Fim” (à venda nos Centros de Interpretação das Linhas de Torres da região), um vídeo promocional do projeto e a aplicação de realidade aumentada e a realidade virtual: 26 experiências - 13 experiências de realidade aumentada e 13 experiências de realidade virtual.

Em Arruda dos Vinhos, os óculos de **realidade virtual** estão disponíveis no Centro de Interpretação das Linhas de Torres e retratam um episódio da 3.^a Invasão Francesa na Igreja Matriz de Arruda dos Vinhos, em 1810.

A **realidade aumentada** em Arruda dos Vinhos pode ser explorada no Forte da Carvalha.

Mais informações e para descarregar a app de Realidade Aumentada:



TURISMOMILITAR.PT

A Associação de Turismo Militar Português lançou uma plataforma digital: turismomilitar.pt, que pretende afirmar-se como um Roteiro de Turismo Militar. Trata-se de um projeto nacional em crescimento e constante atualização, que reúne um conjunto de serviços direcionados à promoção do turismo militar em Portugal.

O Roteiro de Turismo Militar agrega um conjunto de rotas temáticas associadas à história militar nacional, que visam promover e divulgar recursos, equipamentos e serviços turísticos e culturais nacionais, no sentido de contribuir para a estruturação da oferta de Turismo Militar existente em Portugal. A Rota Histórica das Linhas de Torres e os seis municípios que a compõem (Arruda dos Vinhos, Loures, Mafra, Sobral de Monte Agraço, Torres Vedras e Vila Franca de Xira) integram a **Rota da Guerra Peninsular**.

Descubra mais em:



VISIT OESTE PORTUGAL

A aplicação Visit Oeste Portugal é a nova app da Comunidade Intermunicipal do Oeste e apresenta-se como um guia turístico do território do Oeste.

Depois de ter a aplicação instalada só tem que partir à descoberta da Região Oeste e dos seus 12 Municípios (Alcobaça, Alenquer, Arruda dos Vinhos, Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha, Lourinhã, Nazaré, Óbidos, Peniche, Sobral de Monte Agraço e Torres Vedras), explorando os pontos de interesse, conhecendo o calendário de eventos da região, completando roteiros e fazendo check-in nos mais variados locais, ganhar pontos e emblemas que se poderão transformar em prémios.

Android/GooglePlay:



iOS/App Store



FORMAÇÃO + PRÓXIMA

Tendo como objetivo a **elevação da qualificação dos trabalhadores** do setor do Turismo foi criado um novo Programa de Formação que pretende dar resposta a este tão importante desafio: **Formação + Próxima**.

Para realizar este Programa, o Turismo de Portugal identifica como parceiros estratégicos os Municípios, enquanto agentes + próximos da realidade local e mobilizadores da mudança estratégica que se pretende alcançar no território em que se inserem.

Concertando a missão do Turismo de Portugal – Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste e do Município de Arruda dos Vinhos, encontra-se em desenvolvimento um plano de formação, gratuito e aberto a todos os interessados no território de Arruda dos Vinhos.

Para participar basta registar a **inscrição online na Academia Digital do Turismo de Portugal** (se ainda não é utilizador da Academia Digital Turismo de Portugal, deverá, em primeiro lugar, registar-se na plataforma, criando o seu utilizador em “entrar” – “criar nova conta”).



Para inscrições contactar:

marta.marques@turismodeportugal.pt

Para mais informações sobre o programa e novas ações de formação contactar o Posto de Turismo de Arruda dos Vinhos:

263 977 035 / turismo@cm-arruda.pt





EVENTOS ANUAIS

VIAGENS PELO PATRIMÓNIO

Entre **março e dezembro**, o Município apresenta um programa de visitas guiadas e audioguiadas gratuitas ao património histórico, artístico, militar e literário arrudense.

Informações em:



FESTIVAL POLÍTICAS À P'ARTE

Políticas à P'Arte é um festival promovido pelo Município de Arruda dos Vinhos, através do Centro Cultural do Morgado. O conceito artístico engloba a programação de espetáculos de música, exposição, talks e cinema, de **23 de abril a 1 de maio**, que reflitam, criem e promovam o pensamento crítico, a reflexão e o debate político, através de diferentes áreas artísticas.

Informações em:



MOSTRA GASTRONÓMICA CARNES DE CAPOEIRA

Em **maio**, e neste local de sabores que se cruza com outras áreas e saberes, cada prato confeccionado com as típicas

carnes de capoeira é uma viagem na imensa paisagem de Arruda dos Vinhos. Durante a mostra gastronómica "Carnes de Capoeira" os restaurantes aderentes apresentam pratos com coelho, faisão, frango, galinha, galo, pato e peru.

Delicie-se com estas iguarias gastronómicas acompanhadas, claro está, de um vinho de Arruda!

Informações em:



MERCADO OITOCENTISTA



O Mercado Oitocentista de Arruda dos Vinhos é um evento de recriação histórica com mostra de costumes, artes, ofícios e gastronomia, com venda acessória de produtos, recriando o séc. XIX. Desde 2014 e sob um tema da época, o Município de Arruda dos Vinhos convida a visitar a vila oitocentista e a viver a vasta programação. **30 de maio a 1 de junho.**

Informações em:



MOSTRA GASTRONÓMICA EMENTA OITOCENTISTA

A Mostra Gastronómica “Ementa Oitocentista” decorre durante o Mercado Oitocentista e no mês de **junho**, onde poderá apreciar a bela gastronomia de época.



Seguindo ementas do século XIX, os restaurantes aderentes apresentam sopas, pratos ou sobremesas que deliciaram os nossos antepassados: Sopa de Castanhas e Perdiz e a típica Canja, pratos como a Chanfana, Galinha Corada, Língua de Vaca sabor de Molho Madeira, Sardinhas com Ervas Finas, Bacalhau à Provençal e ainda as sobremesas: leite-creme queimado e pudim de café. Para acompanhar estes manjares, os restaurantes recomendam os vinhos de Arruda dos Vinhos!

Informações em:



FESTIVAL DO CARACOL

Se é amante de caracóis não pode perder esta oportunidade no último fim-de-semana de junho, no Pavilhão Multiusos. A proposta é confeccionar este petisco de todas as formas imagináveis: fritos, assados, guisados, pizza de caracóis, omelete de caracóis... Para acompanhamento há sempre boa animação musical!

28 e 29 de junho.

Informações em:



SECULARES FESTEJOS EM HONRA DE NOSSA SENHORA DA SALVAÇÃO

Em agosto celebram-se os Seculares Festejos em Honra de Nossa Senhora da Salvação. O calendário conta com um vasto programa dedicado à padroeira e vertente religiosa e ainda à vertente profana: novenas, missas, procissão, largadas de touros, tertúlias móveis, touradas e espectáculos musicais, com a possibilidade de apreciar a gastronomia local.

6 a 18 de agosto.

Informações em:



NA ROTA DO VINHO

O programa de visitas às Adegas, aos espaços de enoturismo e provas de vinho é promovido pelo Município de Arruda dos Vinhos em parceria com os produtores de vinho locais, de **outubro a dezembro.**

Informações em:



MOSTRA GASTRONÓMICA À MESA DOS GENERAIS

A mostra gastronómica "À Mesa dos Generais" decorre de **18 a 26 outubro** no âmbito das Comemorações do Dia Nacional das Linhas de Torres – 20 de outubro.

A mostra decorre em vários restaurantes que aderem à iniciativa no território da Rota Histórica das Linhas de Torres e cujo objetivo é reunir à mesa as estórias e os sabores de inspiração oitocentista.

Informações em:



FESTA DA VINHA E DO VINHO

A tradicional Festa da Vinha e do Vinho conta com mais de duas dezenas de edições e convoca à apresentação da cultura da vinha e do vinho culminando em provas e apresentações de vinhos, visitas às vinhas e adegas e realização de colóquios sobre a atividade vitivinícola e que constitui um significativo pólo económico no Município. **6 a 9 de novembro (5 de novembro - Dia dos Profissionais).**

Informações em:



MOSTRA GASTRONÓMICA FESTA DA VINHA E DO VINHO

Em **novembro** cada prato e sobremesa confeccionados com vinho, uva ou passas de uva são uma viagem no tempo e na imensa paisagem vitivinícola de Arruda dos Vinhos. Venha deliciar-se com estas iguarias gastronómicas nos restaurantes aderentes acompanhadas, claro está, de um vinho de Arruda!

Informações em:



MÊS IRENE LISBOA

As comemorações do Mês Irene Lisboa decorrem durante o mês de **novembro** e celebram o nome e o trabalho da autora maior de Arruda dos Vinhos, e da literatura em geral.

Informações em:



MAGIA DO NATAL

Em dezembro, vive-se a Magia do Natal em Arruda dos Vinhos com muitas atividades e animação: Presépio ao Vivo, Feira de Artesanato, Música, atividades para crianças e muito mais.

13 e 14 de dezembro.

Informações em:



